



SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS DE *CENTROLOBIUM TOMENTOSUM* OBTIDAS VIA RESGATE DE PLÂNTULAS

Luana Crístielle Araújo¹*,

Gleica Cândido Santos¹, Israel Marinho Pereira¹, Márcio Leles Romarco de Oliveira¹, Miranda Titon¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Engenharia Florestal, Diamantina – MG – Brasil. *luaninhaaraujo_engflorestal@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se procurado trabalhar a recuperação de ecossistemas degradados dentro de uma visão de reestruturação das funções que foram perdidas no processo de degradação, deixando de lado os modelos pré-estabelecidos de plantios agrônômicos ou silviculturais com espécies alóctones. Dentro desta nova concepção, a partir de 2001, o Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais - COPAM, através do seu órgão seccional, a Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM, passou a exigir a viabilização de operações de resgate de flora e de uso do topsoil em licenciamentos de mineração (FEAM, 2001). Visto que, a utilização da técnica de resgate incrementará a diversidade e a disponibilidade de mudas para a restauração ambiental. Essa técnica apresenta como vantagens dispensar etapas trabalhosas no processamento de sementes (coleta, beneficiamento, armazenamento, etc.), com conseqüente diminuição dos custos de produção (VIANI e RODRIGUES, 2007; CALEGARI *et al.*, 2011), além de possibilitar a conservação do material genético que seria suprimido e o salvamento de espécies raras ou em perigo de extinção, bem como aquelas com dificuldade de produção de mudas via seminal devido a baixa germinação de suas sementes (SILVA, 2012). Apesar da importância do resgate do ponto de vista de salvamento de germoplasmas em áreas destinadas a supressão, ainda existem muitas lacunas que necessitam de maiores investigações. Nos poucos estudos realizados até o presente momento a respeito do resgate de plântulas, tem-se constatado que as espécies resgatadas apresentaram distintos comportamentos quando analisadas isoladamente, observando grande variação na taxa de sobrevivência (VIANI e RODRIGUES, 2007). Em função da elevada diversidade de espécies ocorrentes nas florestais tropicais, faz-se necessário a realização de estudos que contemplem espécies ainda não estudadas. O araribá, *Centrolobium tomentosum* Guill. ex Benth (Leguminosae) apresenta crescimento relativamente rápido com boa qualidade de madeira para usos diversos e grande potencial silvicultural (BASTOS, 1952). A espécie também apresenta também nodulação nas suas raízes e boa capacidade de absorção de nitrato (AIDAR, 1992). A realização de cortes foliares tem sido mencionado como necessário no processo de resgate, pois auxilia o sucesso de pegamento das mudas pela redução do estresse hídrico. Contudo, são necessários experimentos que comprovem a necessidade de uso dessas recomendações.

OBJETIVOS

Avaliar o efeito de níveis de redução foliar na sobrevivência de mudas de *Centrolobium tomentosum* (araribá) obtidas via resgate de plântulas, aos seis meses após o resgate.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de coleta As plântulas foram resgatadas em uma área de Floresta Estacional Semidecidual localizada na

Fazenda Experimental Campus do Moura no Município de Curvelo, MG, em janeiro de 2012. Coleta e condução das mudas Após a coleta, as plântulas foram destorroadas e acondicionadas em recipientes contendo água, sendo as mesmas conduzidas ao Centro Integrado de Propagação de Espécies Florestais da UFVJM, onde foram submetidas a três níveis de redução foliar (0%, 50% e 100%). As mudas foram transplantadas para tubetes contendo substrato composto por 70% de vermiculita e 30% de casca de arroz e mantidas em casas de sombrite de 30%, 50% e 70% de sombreamento e a pleno sol (0%). Análise dos dados O experimento foi conduzido em delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições e três tratamentos. A unidade experimental foi constituída por 14 mudas. A sobrevivência foi avaliada aos seis meses após o resgate, por meio de análises estatísticas e descritivas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste Tukey a 5,0% de probabilidade utilizando o software Statistica 7.0.

RESULTADOS

A taxa de sobrevivência geral dos indivíduos de *Centrolobium tomentosum*, após seis meses do resgate foi de 46,43%. A redução foliar não afetou significativamente a sobrevivência. Porém, numericamente, a maior porcentagem de sobrevivência, foi obtida na redução de 50% das folhas (62,5%). Já a menor média de sobrevivência, foi observada na remoção total das folhas (14,3%).

DISCUSSÃO

O efeito benéfico das folhas é relatado por Hartmann *et al.* (2002), em que para muitas espécies a presença de folhas ou parte delas é uma condição prévia para a produção de auxinas e cofatores, que são fontes promotores de enraizamento. Com base no exposto, verifica-se que a permanência parcial das folhas foi essencial na sobrevivência das mudas. Entretanto a remoção total das folhas teve um efeito negativo na sobrevivência das plântulas resgatadas, sendo que tal resultado pode estar relacionado a limitações nos processos fotossintéticos das mudas submetidas a este tratamento.

CONCLUSÃO

Verificou-se no presente estudo que o tratamento com redução foliar de 50% proporcionou maior sobrevivência aos indivíduos resgatados, sendo, portanto a alternativa mais viável para produção de mudas de araribá, via resgate de plântulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, M. P. M. Ecologia do araribá (*Centrolobium tomentosum* Guill. ex Benth – FABACEAE) e o ecótono Mata Ciliar da bacia do rio Jacaré-Pepira, São Paulo. 1992. 100p.

Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1992. BASTOS, H. M. Contribuição para o conhecimento dendrológico das espécies do gênero *Centrolobium*. Rodriguésia, v.6, p.125-167.1952.

CALEGARI, L.; MARTINS, S. V.; BUSATO, L. C.; SILVA, E.; JUNIOR, R. C.; GLERIANI, J. M. Produção de mudas de espécies arbóreas nativas em viveiro via resgate de plantas jovens. Revista Árvore, v.35, n.1, p.41-50, 2011.

FEAM, 2001. Certificado de Licenciamento Ambiental – Licença de instalação nº 042 – Unidade de Comunicação/ Classificação Fábrica Nova. HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JUNIOR, F. T.; GENEVE, R.L. Plant propagation: principles and practices. 7ª ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 880 p.

VIANI, R. A. G.; RODRIGUES, R. R. Sobrevivência em viveiro de mudas de espécies nativas retiradas da regeneração natural de remanescente florestal. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.42, n.8, p.1067-1075, 2007.

SILVA, N. F. Avaliação de diferentes técnicas na recuperação de uma cascalheira em Diamantina, MG. 2012. 89 p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2012.

Agradecimento

À UFVJM pelo apoio financeiro.